

Nota em solidariedade ao povo indígena Gamela

Nós, entidades, associações, movimentos sociais e comunidades declaramos apoio e solidariedade ao povo indígena Gamela, que iniciou no dia 30/11, a retomada de parte do seu território tradicional, que se encontrava aprisionado e grilado por latifundiários, no município de Viana/MA, fato há muito denunciado sem que as autoridades tenham tomado providências.

Somos testemunhas que desde 2013 esse povo vem num processo de insurgência, lutando pela recuperação de sua identidade e do seu território. Essa luta, legítima, não vem sendo respeitada pelo governo federal, por meio da Funai, que tem obrigação legal de fazer a regularização fundiária dos territórios indígenas, uma obrigação prevista na Constituição Federal. Dessa forma, os indígenas empreendem ações próprias, colocando em risco até mesmo suas vidas.

A retomada de parte do território tradicional é um ato insurgente, que mexe com grupos que historicamente dominaram e dominam o poder político e econômico naquela região.

Repudiamos as ações que estão sendo praticadas pelos fazendeiros depois da retomada como:

1. Ameaças de morte, com possível lista de nomes das principais lideranças do povo;
2. Contratação de milícias;
3. Disparo com arma de fogo contra o acampamento;
4. Intimidação de indígenas nas comunidades para entregar informações;
5. Aliciamento de jovens com promessa de emprego nas cidades (Viana, Matinha e São Luís), sem a garantia de direitos trabalhistas, jornadas de trabalho excessivas.
6. Desmatamento dos recursos naturais e destruição de espaços sagrados e simbólicos de culto, cura, ervas medicinais e de alimentação, fundamentais à sobrevivência física e cultural do povo.

Diante dessa situação, exigimos que a Funai crie imediatamente o Grupo de Trabalho para estudo da terra indígena Gamela; que o Governo do Estado garanta a segurança do povo nesse momento de tensão e conflito.

Fazemos o canto do povo Gamela o nosso canto de libertação:

“Vamos minha gente jogar flecha no ar, vamos cortar os arames e a terra libertar”

Somos todos Gamela!

São Luís, 03 de dezembro de 2015

Assinam esta Carta:

Conselho Indigenista Missionário - Cimi/MA

Comissão Pastoral da Terra- CPT/MA

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Questões Agrárias - NERA/UFMA

Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu- MIQCB

Movimento Quilombola do Maranhão - MOQUIBOM

TEIA de Povos e Comunidades Tradicionais do Maranhão

Grupo de Estudo modernidade, Desenvolvimento e Meio Ambiente-
GEDMMA/UFMA

Sindicato dos Bancários - Maranhão

Fórum Maranhense de Mulheres

Sintrajufe/MA

CSP CONLUTAS

Associação dos Servidores Estaduais de Trânsito do Maranhão - ASSETRAN

Território Quilombola Vivo/Santa Helena-MA

Movimento Mulheres em Luta

Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social - ENESSO - Região 1

Movimento Nacional Quilombo Raça e Classe

Centro de Estudos Bíblicos - CEBI/MA

Comunidades Eclesiais de Base - CEBs/MA

Secretaria Regional Nordeste 5 - CNBB N5

Pastoral da Criança - Maranhão

CÁRITAS/MA

CPT Diocesana/Coroatá

Associação dos Remanescentes de Quilombo da Comunidade Gurutil -Mirinzal
MA

Fundação Barros - Tocantins

CPT- Prelazia do Marajó/PA

Quilombo Nazaré - Serrano/MA

Quilombo Santa Rosa - Serrano/MA

CPT Diocesana de Óbidos - PA

Laboratório de Estudos e pesquisas Agrarias e Campesinato (LEPEC/UFPE)

Povo Terena/MS

Associação Nacional de Ação Indigenista - ANAÍ

Núcleo de extensão e pesquisa com populações e comunidades Rurais, Negras
Quilombolas e Indígenas / NURUNI

Irmãs de São José de Cambery

CRB/ Núcleo Balsas

CRB/ Regional Maranhão

Programa de Assessoria Jurídica Universitária Popular- PAJUPE

Centro Acadêmico de Geografia "29 de Maio" - CAGEO/UFMA

Quilombo Brasília /Serrano - MA

Congregação Irmãs de Notre Dame de Namur

Quilombo Açude/Serrano -MA

Quilombo Mariano dos Campos/ Serrano - MA

Quilombo Frechal dos Campos/Serrano - MA

Quilombo Cabanil/Serrano - MA

Território Quilombola Rio do Curral (Maiabi, Aranha, Rio do Curral, Cedral,
Mata de Pantaleão)

Movimento Nacional de Mulheres Camponesas

Povo Krenyê

Povo Guajajara TI Pindaré

Pastorais Sociais Regionais/MA

Território Quilombola do Charco/São Vicente Ferrer-MA

Território Quilombola Cruzeiro/Palmeirândia-MA

CPT-Pinheiro -MA

Quilombo Engole/Cedral-MA

Território Quilombola Periumã/Bequimão-MA

Território Quilombola Pau Pombo/Santa Helena-MA

Território Quilombola Benfica/ Santa Helena-MA

Território Quilombola Santa Tereza/Mirinzal-MA

Território Quilombola Engenho do Meio/Mirinzal-MA

Paróquia Santa Luzia/Turilândia-MA

Paróquia Divino Espírito Santo/Mirinzal-MA

Território Periuma/Peri Mirim-MA

Coordenação das Organizações e Articulações dos Povos Indígenas no
Maranhão -COAPIMA

Quilombo Urbano / São Luís - MA

Povo Tremembé/Raposa-MA

Território Quilombola Conceição/ Bequimão-MA

Território Quilombola Suassuí/Bequimão-MA

Território Quilombola Juraraítá/ Bequimão-MA

Território Quilombola Ramal do Quindiuá/Bequimão-MA

Paróquia São Sebastião/ Peri Mirim-MA

Seminário Dom Ungarelli/ São Luis-MA

Paroquia Santo Antônio de Lisboa/ Palmeirândia-MA

Paroquia Nossa Senhora da Conceição/Central-MA

Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos Carmem
Bascaran/Acailandia-MA

Coordenação das organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB

Associação Pyngatiji da Aldeia Noa Jerusalém-MA

União de Moradores do TAIM/ São Luís-MA

Associação de Pais e Mestres Indígenas Guajajara - APMIG

Sociedade Maranhense de Direitos Humanos -SMDH-MA

Território Quilombola da Ponta/ Serrano-MA

Associação de Professores da Universidade Federal do Maranhão -APRUMA -
Seção Sindical do Andes - Sindicato Nacional

Articulação das CPTs do Cerrado/Goiânia-GO

Paróquia Santo Antônio e Almas/Bequimão-MA

Povo Indígena Ka'apor-MA

Coletivo Mandacaru

Jornal Vias de Fato

Observatório de Políticas Públicas e Lutas Sociais

Associação Indígena Comunitária Wirazu - TI Caru-MA

Núcleo de Estudos Geográficos NEGO- UFMA